

# PROFESSOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: EMOÇÕES E SENTIMENTOS DO ENFERMEIRO-PROFESSOR

TEACHER IN TIMES OF PANDEMIC: EMOTIONS AND FEELINGS OF THE NURSE-TEACHER

DOCENTE EN TIEMPOS DE PANDEMIA: EMOCIONES Y SENTIMIENTOS DE LA ENFERMERA-DOCENTE

Rita Neuma Dantas Cavalcante de Abreu<sup>1</sup>

Fabrizio Bezerra Eleres<sup>2</sup>

Fernanda Jorge Magalhães<sup>3</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>1</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>4</sup>

Thereza Maria Magalhães Moreira<sup>4</sup>

(<https://orcid.org/0000-0002-5130-0703>)

(<https://orcid.org/0000-0003-1070-2332>)

(<https://orcid.org/0000-0003-0104-1528>)

(<https://orcid.org/0000-0002-7914-6939>)

(<https://orcid.org/0000-0002-7955-0894>)

(<https://orcid.org/0000-0003-1424-0649>)

## Descritores

Infecções por coronavírus;  
Docentes; Emoções; Saúde mental;  
Enfermeiras e enfermeiros

## Descriptors

Coronavirus infections; Faculty;  
Emotions; Mental health; Nurses

## Descriptores

Infecciones por coronavirus;  
Docentes; Emociones; Salud  
mental; Enfermeras y enfermeros

## Submetido

26 de Abril de 2021

## Aceito

24 de Junho de 2021

## Conflitos de interesse:

nada a declarar.

## Autor correspondente

Rita Neuma Dantas Cavalcante de  
Abreu  
E-mail: [rita\\_neuma@yahoo.com.br](mailto:rita_neuma@yahoo.com.br)

## RESUMO

**Objetivo:** Averiguar emoções e sentimentos de enfermeiros-professores universitários frente à pandemia da COVID-19.

**Métodos:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em Instituição de Ensino Superior em Fortaleza-Ceará-Brasil. Participaram 21 professores do curso de graduação em Enfermagem. Foi aplicado um questionário *via Google Forms®*, com variáveis de identificação e questões relacionadas às emoções/sentimentos vivenciadas pelos professores. Para análise textual dos discursos, utilizou-se o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*.

**Resultados:** O medo foi a emoção central, circundada por sentimentos contraditórios como: ansiedade e tranquilidade. Atrrelado ao medo, destacou-se sentimentos como a preocupação, intermediada pelo cansaço. Na vertente contrária ao medo e à preocupação, destaca-se o verbo estar, o qual apresenta-se envolto por emoções associadas à felicidade, esperança, fé e crença em Deus.

**Conclusão:** Considera-se relevante a atenção às emoções e sentimentos, os quais frequentemente podem interferir na qualidade de vida, na saúde mental e ocupacional do professor-enfermeiro.

## ABSTRACT

**Objective:** To investigate the emotions and feelings of university nurse-professors in the face of the COVID-19 pandemic.

**Methods:** Descriptive, qualitative study, carried out in a Higher Education Institution in Fortaleza-Ceará-Brazil. 21 professors of the undergraduate nursing course participated. A questionnaire was applied via Google Forms®, with identification variables and questions related to the emotions / feelings experienced by the teachers. For textual analysis of the speeches, the *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* was used.

**Results:** Fear was the central emotion, surrounded by contradictory feelings such as: anxiety and tranquility. Linked to fear, feelings such as worry, mediated by tiredness, stood out. In the opposite direction to fear and worry, the verb to stand out stands out, which is surrounded by emotions associated with happiness, hope, faith and belief in God.

**Conclusion:** Attention to emotions and feelings is considered relevant, which can often interfere with the quality of life, mental and occupational health of the teacher-nurse.

## RESUMEN

**Objetivo:** Investigar las emociones y sentimientos de los profesores de enfermería universitarios ante la pandemia COVID-19.

**Métodos:** Estudio descriptivo, cualitativo, realizado en una Institución de Educación Superior en Fortaleza-Ceará-Brasil. Participaron 21 profesores del curso de licenciatura en enfermería. Se aplicó un cuestionario *via Google Forms®*, con variables de identificación y preguntas relacionadas con las emociones / sentimientos vividos por los docentes. Para el análisis textual de los discursos se utilizó el *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*.

**Resultados:** El miedo fue la emoción central, rodeado de sentimientos contradictorios como: ansiedad y tranquilidad. Vinculados al miedo, se destacaron sentimientos como la preocupación, mediada por el cansancio. En sentido contrario al miedo y la preocupación, destaca el verbo destacar, que está rodeado de emociones asociadas a la felicidad, la esperanza, la fe y la fe en Dios.

**Conclusión:** Se considera relevante la atención a las emociones y sentimientos, que muchas veces pueden interferir con la calidad de vida, la salud mental y ocupacional de la profesora-enfermera.

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade dos Carajás, Marabá, PA, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

## Como citar:

Abreu RM, Eleres FB, Magalhães FJ, Rolim KM, Cestari VR, Moreira TM. Professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor. *Enferm Foco*. 2021;12(6):1124-8.

DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4903>

## INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19, causada pelo SARS-Cov-2, tem gerado impactos na sociedade relacionados à morbimortalidade e à adoção de medidas de isolamento populacional, o que também repercute no cenário da saúde e da educação, atingindo os aspectos emocionais dos profissionais da saúde e da educação.

Diante da necessidade de seguir os protocolos de prevenção da COVID-19, foi necessário que as instituições de nível superior (IES) respeitassem as Portarias do Ministério da Educação de modo a propor estratégias de operacionalização de educação remota.<sup>(1)</sup> O ensino por meio de plataformas virtuais tem-se dado em tempo real (síncronas) ou por meio de aulas gravadas (assíncronas), com disponibilização do material para os estudantes, inserindo iniciativas tutoriais, metodologias ativas, *lives*, debates e utilização de redes sociais para efetivar a educação à distância.<sup>(2)</sup>

A fim de adaptar-se a esse contexto, os professores foram instados a realizar suas tarefas com adoção de aparatos tecnológicos e plataformas digitais, fato que exigiu que esses profissionais se adaptassem, de maneira abrupta, a executar um novo formato de ensino em novo ambiente de trabalho, com coexistência do espaço doméstico e laboral, agregando angústias profissionais e familiares durante a pandemia.<sup>(2)</sup>

Frequentemente, a saúde do professor tem sido fonte de preocupação e objeto de pesquisas, por seu desgaste psicológico, físico e emocional no decorrer do exercício de suas funções.<sup>(3)</sup> Diante do atual cenário pandêmico destaca-se atenção à saúde mental do enfermeiro-professor, haja vista que, ele vivencia uma interação de profissões que compreendem o contexto da saúde e o processo educacional, muito deles atuando na assistência e na docência.

Estudo realizado na região Sul do Brasil rastreou indicadores da saúde mental do professor em instituição de ensino infanto-juvenil, comprovando sentimentos como ansiedade, depressão e preocupação com sua exposição ao novo coronavírus, estando a maioria em isolamento social, sem expectativa imediata de retorno ao trabalho de forma presencial.<sup>(4)</sup> No que se refere ao cenário das Instituições de Ensino Superior um estudo pesquisou o isolamento social, a angústia e seus fatores relacionados em 546 universitários da área da saúde durante a atual pandemia e constatou serem sentimentos presentes em sua totalidade.<sup>(5)</sup>

Ante a situação relatada, questiona-se: quais as emoções e sentimentos vivenciados pelos professores-enfermeiros, considerando essa interação entre as áreas que integram a linha de frente do combate à pandemia e a educação de futuros profissionais que se depararão com tais situações?

O estudo justifica-se em decorrência da prática docente e assistencial dos autores atuando em cursos de graduação em Enfermagem e nas instituições de saúde e educacional do Nordeste Brasileiro, além do interesse na compreensão das emoções e sentimentos vivenciados pelo enfermeiro-professor frente à pandemia. Assim, o objetivo do estudo é averiguar emoções e sentimentos de enfermeiros-professores universitários frente à pandemia da COVID-19.

## MÉTODOS

Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em Instituição do Ensino Superior (IES) privada, localizada na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

O cenário do estudo conta atualmente com quarenta e seis (46) docentes enfermeiros. Destes, muitos são enfermeiros assistenciais na ativa. Portanto, do total de 46, vinte e um (21) concordaram em participar da pesquisa, perfazendo uma amostra por conveniência.

A coleta de dados ocorreu no mês de dezembro de 2020 e para realizá-lo foi aplicado um questionário *on-line* via *Google Forms*®, com variáveis de identificação e questões relacionadas às emoções/sentimentos vivenciadas pelos professores.

Considerando o período de distanciamento social, o convite inicial para participação do estudo se deu por *e-mail/WhatsApp*, onde explicou-se os propósitos e o objetivo do estudo. Foi enviado um *link* do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após a sua aceitação o participante respondia os questionamentos, cujo tempo de resposta era de aproximadamente, 15 a 20 minutos. Vale destacar que o estudo seguiu as diretrizes do *Consolidated criteria for reporting qualitative research* (COREQ).<sup>(6)</sup>

Para apoiar a análise textual e temas relevantes nos discursos dos participantes, utilizou-se a saturação dos dados e o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeQ), programa de livre acesso desenvolvido na linguagem *Python* em que se utilizam funcionalidades providas do *software* estatístico *R*, porém sob ótica e enfoque qualitativo, possibilitando diferentes processamentos e análises estatísticas do *corpus* textual, com elaboração de figuras que representam os discursos e palavras proferidas pelos professores.<sup>(7)</sup>

Para a análise dos discursos foi realizada comparação das respostas. Inicialmente, exploraram-se estatísticas textuais clássicas, com lexicografia básica e pesquisa de especificidades por grupos de palavras. Em seguida, para análises multivariadas, optou-se pela realização da Classificação

Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude (semelhanças) e elaboração da Nuvem de Palavras.

Para realização da CHD, os seguimentos textuais ou unidades de contexto elementar (UCE) foram classificados em função dos seus respectivos vocábulos e de seus valores de qui-quadrado mais elevado. Este foi utilizado para verificar associação da UCE com determinada classe, sendo organizados em um dendrograma.<sup>(8,9)</sup> Portanto, compreende-se que todas palavras selecionadas para compor as classes do dendrograma possuíam  $p < 0,001$ , indicando associação estatisticamente significativa.

Para a análise de similitude constituiu-se o modelo matemático ideal para o estudo, havendo relação entre objetos discretos de qualquer tipo com possibilidades de identificação das co-ocorrências entre palavras e fatos, apoiados na teoria dos grafos, que indicam conexidade entre palavras, auxiliando na estrutura de um *corpus* textual, distinguindo partes comuns e especificidades das variáveis descritivas.<sup>(9)</sup>

A partir da análise de similitude foram identificadas palavras-chave comuns nas falas dos professores reunindo-as em uma nuvem de agrupamento de palavras com organização gráfica, conforme sua frequência nos discursos. Após utilização do IRaMuTeQ, os resultados foram interpretados pelos pesquisadores por meio da leitura crítica reflexiva de evidências disponíveis na literatura, sendo apresentados em figuras e falas.<sup>(10)</sup>

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza (CAAE nº 33640720.0.0000.5052). Para preservar a identidade dos participantes, mediante as respostas do formulário foram atribuídos um código numérico para cada participante, sendo identificados por P1, P2, ..., P21, a fim de manter o sigilo e a discrição frente à apresentação das falas, conforme preconiza a Resolução 466/2012.<sup>(11)</sup>

## RESULTADOS

Os resultados do presente estudo evidenciaram as emoções e os sentimentos de enfermeiros-professores universitários frente à pandemia da COVID-19. No que se refere a estatística lexical clássica e lexicografia básica, constatou-se um quantitativo efetivo das formas ativas, suplementares e lista de hápax (Figura 1). Foram 21 textos, com total de 367 palavras e 181 unidades lexicais do corpus; 137 palavras apareceram apenas uma vez no corpus. A média de palavras por texto foi de 17,5.

Portanto, a partir da similitude desvelou-se elementos centrais de estrutura, núcleo central e sistema periférico, como um leque semântico de palavras mais frequentes, tais como: Medo, Estar e Preocupado (Figura 2).

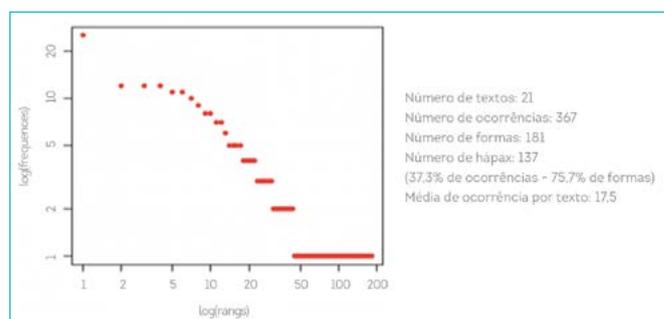


Figura 1. Apresentação dos resultados da análise estatística textual

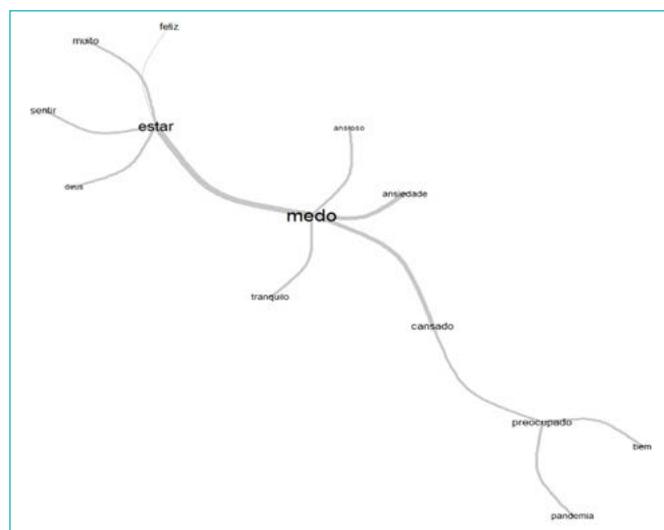


Figura 2. Análise de similitude estipulando como palavras centrais Medo, Estar e Preocupado

Observou-se que o medo foi a emoção central nas falas dos professores-enfermeiros, conforme a fala de P1. Porém, circundado por sentimentos contraditórios, como ansiedade e tranquilidade, de acordo com a fala de P10. Percebeu-se nas falas que vivenciavam uma fase de transição, assim considerada pela diminuição do número de casos da doença e busca por um ponto de equilíbrio, como refere P9, durante o período da coleta.

*"[...] Tive muito medo, mas agora os sentimentos de acalmaram e me senti importante por participar de tudo isso" (P1).*

*"Estou muito ansiosa e com medo do que vem pela frente, com retorno às atividades e exposição maior ao risco de contrair o vírus" (P10)*

*"[...] É urgente encontrarmos um ponto de equilíbrio" (P9)*

Atrrelado ao medo, destacou-se sentimentos como a preocupação, mencionado por P15 e P2 intermediada pelo cansaço como referido por P13 e P9. A preocupação foi

atenuada pela diminuição do número de casos, contudo, a pandemia evidenciou disparidades sociais e sua associação com questões políticas.

*“Sinto-me preocupada com o futuro, mas nada exacerbado” (P15).*

*“Vou continuar em distanciamento, mas sem a preocupação de antes” (P2)*

*“Cansada, mas sendo obrigada a trabalhar” (P13).*

*“Cansada e preocupada com a evolução do todo, que está sendo corroído pelos desdobramentos da pandemia. Esperança abalada pelos desmandos de governantes, corrupção, desigualdades sociais” (P9).*

Os participantes mostraram-se com emoções relacionadas à invasão da privacidade de suas vidas por realizar atividade laboral em seu ambiente doméstico, bem como com a necessidade e aumento do uso de redes sociais, conforme relata P9.

*“Um turbilhão perpassa pela compreensão e ceticismo em alguns cenários. Sinto-me impotente diante da invasão da privacidade; exagero da visualização em nossas vidas. Sinto-me perseguida pelas lives que estão minando nossos momentos de solitude” (P9).*

Na vertente contrária ao medo e à preocupação, destaca-se o verbo estar, o qual apresenta-se envolto por emoções associadas à felicidade (P3), esperança, fé e crença em Deus, conforme relata P4, ressaltando os estímulos à adaptação à realidade imposta pelo vírus e o desejo de viver o que considera como normal (P22 e P11).

*“Estava amedrontada no início, mas agora estou feliz” (P3)*

*“[...] Confio em Deus, não tenho do que me queixar” (P4)*

*“Feliz. Que tudo volte ao normal” (P22)*

*“[...] Busco o que eu achava que era normal” (P11)*

Em análise à nuvem de palavras (Figura 3), verificou-se que as palavras são posicionadas aleatoriamente, circundando a palavra principal e de maior repetição (medo). Assim, as palavras mais frequentes aparecem maiores (estar, preocupado e cansado), demonstrando seu destaque no corpus de análise da pesquisa. Constatou-se que a nuvem de palavras corroborou com os resultados explicitados na análise de similitude.

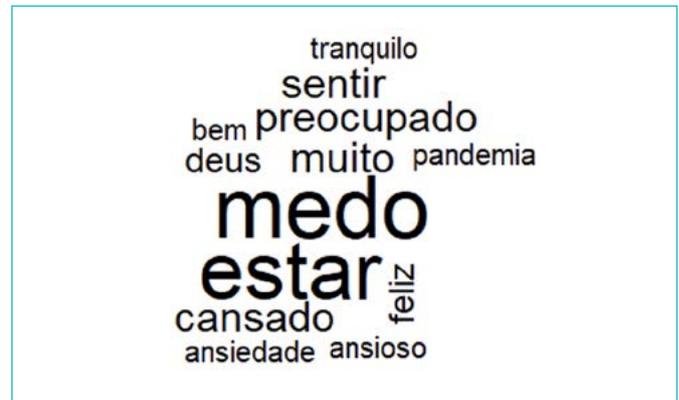


Figura 3. Nuvem de palavras

Percebeu-se, portanto, a representação das emoções e sentimentos sobre o contexto pandêmico do novo coronavírus, no qual o grande eixo organizador ainda é o medo. Em menor proporção, surgiram outros eixos que remeteram a sentimentos de preocupação, esperança e fé.

## DISCUSSÃO

No início do século XXI, o mundo do trabalho ganhou contornos dramáticos com a emergência da pandemia COVID-19, evidenciando um cenário de poucos estudos na literatura a respeito da relação entre epidemias e trabalho.<sup>(2)</sup>

É relevante considerar os impactos na saúde mental docente, considerando a atual experiência de confinamento e isolamento social, assim como as expectativas de retorno ao ambiente de trabalho e à interação com os alunos. Alterações importantes na saúde mental têm impacto no desenvolvimento de tarefas habituais domésticas ou de trabalho, gerando desmotivação, desatenção, desconcentração, anedonia, aumento de erros e pequenos acidentes, propensão ao afastamento do trabalho, redução do interesse na interação com outras pessoas, dentre outros.<sup>(4)</sup>

Além dos impactos psicoemocionais diretamente relacionadas à COVID-19, coexistem os abalos biopsicossociais causados por medidas preventivas de contenção da pandemia, que limitam interações presenciais, relações sociais e atividades de lazer e entretenimento, agindo, assim, como potenciais fatores de risco à saúde mental e bem-estar emocional dos docentes.<sup>(12)</sup>

O cuidado à saúde mental e ocupacional dos professores/educadores precisa ser levado a sério por se constituir elemento crucial para manutenção das atuais condições de trabalho em formato *home-office* e para o retorno das aulas presenciais nas escolas no momento devido. Ações preventivas e promotoras de saúde devem ser desenvolvidas com vistas a reduzir as implicações psicológicas da pandemia,<sup>(12)</sup> sobretudo no grupo de professores universitários, não raro a única fonte

de contato externo, incluindo formandos, que brevemente atuarão na linha de frente do combate à pandemia.

Nesse sentido, sabe-se que o setor saúde apresenta cenários complexos e desafiadores para os profissionais da área, uma vez que, com frequência, esses trabalhadores precisam lidar com diferentes adversidades em seu cotidiano profissional. Dentre as dificuldades vividas, destacam-se os problemas relacionados a saúde mental do enfermeiro.<sup>(13)</sup>

Uma experiência<sup>(14)</sup> com enfermeiros que estão na linha de frente no combate à COVID-19 permitiu identificar condições que suscitam a necessidade de maior gerenciamento da sua saúde mental com fatores que potencializem o bem-estar psicológico, tais como atividades envolvendo valores como o altruísmo, crença na ciência, fé e esperança. Os mesmos autores<sup>(14)</sup> sugeriram que os conselhos de classe da enfermagem iniciem um plano de contingência para o suporte psicoemocional pós-pandemia para os trabalhadores da enfermagem.

Como limitação do estudo destaca-se o número de participantes ser apenas de professores-enfermeiros do curso de graduação em Enfermagem, sem incluir os demais cursos da área da saúde.

Ao compreender os principais sentimentos dos professores enfermeiros universitários, buscou-se contribuir

com a saúde do trabalhador. Ainda, orientar para planejamento de ações protetoras em saúde.

## CONCLUSÃO

O medo foi o sentimento central na fala do professor-enfermeiro, circundado por emoções e sentimentos contraditórios, como ansiedade e tranquilidade. Os professores mostraram preocupação com pandemia e com o uso excessivo das redes sociais. Por outro lado, expressaram também emoções de felicidade, esperança e fé em Deus com a adaptação à nova realidade imposta pelo vírus. Constatase, assim, que relatos de ansiedade e medo estiveram presentes nos discursos professores, revelando a necessidade de ênfase à atenção à saúde mental desse grupo. Sugere-se estudos aprofundados quanto às emoções, sentimentos e vivências destes profissionais enquanto assistenciais e educadores frente a pandemia da COVID-19.

## Contribuições

Concepção e/ou desenho do estudo: RNDC; Coleta, análise e interpretação dos dados: RNDC, FBE, VRFC; Redação e/ou revisão crítica do manuscrito: RNDC, FBE, FJM, KMCR, TMMM; Aprovação da versão final a ser publicada: RNDC, FBE, VRFC, FJM, KMCR, TMMM.

## REFERÊNCIAS

1. Silva AF, Estrela FM, Lima NS, Abreu CT. Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia. *Physis*. 2020;30(2):e300216.
2. Souza KR, Santos GB, Rodrigues AM, Felix EG, Gomes L, Rocha GL, et al. Remote work, teaching health and virtual strike in a pandemic scenario. *Trab Educ Saúde*. 2021;19:e00309141.
3. Batista JB, Carlotto MS, Oliveira MN, Zaccara AA, Barros EO, Suarte MC. Mental disorders in university teachers: study in a servisse of medical investigation. *J Res Fundam Care Online*. 2016;8(2):4538-48.
4. Cruz RM, Rocha RE, Andreoni S, Pesca AD. Retorno ao trabalho? Indicadores de saúde mental em docentes durante a pandemia da COVID-19. *Rev Polyphonia*. 2020;31(1):325-44.
5. Martins AB, Falcão CS, Pereira AM, Carvalho JO, Diogo JL, Eloy YR, et al. Sentimento de angústia e isolamento social de universitários da área da saúde durante a pandemia da COVID-19. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2020;33:11444.
6. Allison T, Peter S, Jonathan C. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007;19(6):349-57.
7. Souza MA, Wall ML, Thuler AC, Lowen IM, Peres AM. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03353.
8. Salvador PT, Gomes AT, Rodrigues CC, Chiavone FB, Alves KY, Bezerril MS, et al. Uso do software IRAMUTEQ nas pesquisas brasileiras da área da saúde: uma scoping review. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2018;21(Supl.1):1-9.
9. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas Psicol*. 2013;21(2):513-8.
10. Kami MT, Larocca LM, Chaves MM, Lowen IM, Souza VM, Goto DY. Working in the street clinic: use of IRAMUTEQ software on the support of qualitative research. *Esc Anna Nery*. 2016;20(3):e29160069.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013 [citado 2021 Abr 10]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)
12. Pessoa HP, Viana FS, Aguiar MM. Saúde mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas. *Boletim Conjunt*. 2020;3(9):26-32.
13. Dresch LS, Paiva TS, Moraes II, Sales AL, Rocha CM. A saúde mental do enfermeiro frente a pandemia COVID-19. *Enferm Foco*. 2020;11(6):14-20.
14. Oliveira EM, Costa MS, Marques NS, Lomeo RC, Nascimento PI, Rodrigues CS, et al. Projeto vida em quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. *Enferm Foco*. 2020;11(Especial 1):162-7.